



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**SERRANA**

**Nossa Força é Nossa Gente**

Administração 2021 - 2024

**POLO INTERMODAL REGIONAL DE SERRANA**

**CADERNO TÉCNICO**



## **I – Identificação do Projeto**

Implantação do Polo Intermodal Regional de Serrana/SP, tendo como suporte um pátio ferroviário compatível para formação de composições unitárias, além de estrutura de transbordo extremamente eficiente, para possibilitar os ganhos de escala necessários a amortizar os investimentos e garantir o pleno atendimento a concentração de cargas da região.

Localizado as margens da Rodovia Abraão Assed, a primeira etapa de construção prevê investimentos de R\$ 215.000,00 milhões de reais, conforme atualização de planilha – 2023, em uma área inicial de 300 mil metros quadrados de implantação. O projeto prevê ainda uma área de expansão do Polo Intermodal e para instalações de indústrias de 3.000.000 milhões de metros quadrados.

## **II – Justificativa da Proposição**

O município de Serrana se encontra numa das regiões mais promissoras do Estado de São Paulo, dotado de excelente infraestrutura rodoviária, além da malha ferroviária operada pela Ferrovia Centro-Atlântica SA - FCA.

Dentro do município, e em sua área de influência, se encontra um enorme potencial para um complexo intermodal. Englobando cargas geradas pelo agronegócio, desde a produção de grãos agrícolas, com ênfase para a soja; usinas produtoras de açúcar e álcool e papel; ao mercado consumidor regional, liderado pela vizinha Ribeirão Preto.

O transporte de Açúcar e Alcool produzido na região, com alternativa logística, economicamente viável, sendo o corredor de exportação ligado ao Porto de Santos, utilizando a infraestrutura ferroviária da FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S/A – FCA, operando em Malha sob sua concessão até a região de Campinas (SP) e em direito de passagem nas malhas da ALL e MRS, atingindo as margens direita e esquerda do Porto de Santos.

A precariedade da infraestrutura logística atual na região favorece sobremaneira a implantação do complexo. O projeto contempla um “condomínio de empresas”, tendo como suporte um pátio ferroviário compatível para formação de composições unitárias, além de estrutura de transbordo extremamente eficiente, para possibilitar os ganhos de escala necessários a amortizar os investimentos e garantir o pleno atendimento a concentração de cargas da região.

Através da malha da FCA é possível o atendimento ao mercado interno em toda sua área de abrangência, passando pelo triângulo mineiro, região centro-oeste Brasília e Anápolis, centro e norte do Estado de Minas Gerais, Espírito Santo, inclusive os Portos Públicos e da VALE, chegando ao Nordeste, Polo de Camaçari (BA) e Aracaju (SE).

A interface com as ferrovias da MRS e ALL Logística, em Sumaré (SP), possibilita também o acesso aos Portos de Sepetiba e Paranaguá, principalmente para cargas em containers.

O potencial de importação e exportação de cargas containerizadas, já é uma realidade, desde a exportação de produtos da região como papel, calçados e café, a importação de produtos acabados.

A localização do complexo, no Município de Serrana (SP) é privilegiada, possibilita o uso das rodovias Anhanguera e Bandeirantes e suas conexões, bem como toda infraestrutura de apoio, nas cidades de Serrana e Ribeirão Preto.

### **III - Objetivo do Terminal Ferroviário**

Dar suporte ao complexo multimodal, atendendo a princípio a demanda de exportação de Açúcar e Álcool, produzidos nas usinas da região, via o Porto de Santos (SP), utilizando logística multimodal, a partir do Terminal Ferroviário de Serrana onde será realizado o carregamento dos vagões.

O Corredor da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), utilizando malha própria até a região de Campinas e circulando pelas malhas da ALL e MRS até Santos (SP).

Em função da evolução do mercado de exportação, principalmente de álcool o terminal funcionará como polo concentrador, sendo utilizado para viabilizar o transporte de usinas da região, tanto para exportação como para mercado interno na área de influência das ferrovias FCA, e de outras em transporte compartilhado.

O Terminal está dimensionado para carga de vagões tanques específicos para transporte de granéis líquidos via dutos, desde os tanques de armazenagem, com todas as condições de segurança necessárias, como bacias de contenção e rede de aterramento; carregamento de açúcar a granel, via correia transportadora até a “escotilha” dos vagões graneleiros em área abrigada e carregamento de açúcar ensacado solto ou peletizado em vagões fechados. Projetada estrutura de descarga rodoviária de granéis agrícolas, por “tombador” em moega, armazenagem em silos e expedição ferroviária.

Também é previsto desvio ferroviário e área com pavimentação apropriada, para transbordo e armazenagem de containers de 20 e 40 pés. A localização privilegiada da Planta possibilita, física e economicamente, a utilização dos Portos de Santos e Sepetiba, via ferrovia.

#### **IV – O Projeto Executivo**

O projeto executivo do Polo Intermodal de Cargas foi elaborado por um consórcio privado de empresas especializadas em 2011, sendo financiado pelo Governo Federal por intermédio do DNIT e alcançou o licenciamento prévio ambiental junto a CETESB no ano de 2012.

O referido projeto executivo também fora aprovado pelo DNIT no ano de 2012, estando apto para sua implementação após a adoção de medidas tais como, atualização de licenciamento ambiental, revisão da planilha orçamentária,

contratação de estudo Business Case com prospecção comercial no setor do Agronegócio e ainda a atualização do caderno de desapropriação com a contratação de avaliações mercadológicas da área a ser adquirida/desapropriada.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

<b>LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA</b>	Nº 2108
	PROCESSO Nº 163/2011

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Federal 8938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal 99.274 de 06 de junho de 1990, a Lei Estadual 13542, de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente **Licença Ambiental Prévia**, com base no Parecer Técnico nº 157/12/IE, para:

**IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR**  
 RAZÃO SOCIAL: PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA  
 CNPJ: 44.229.813/0001-23  
 LOGRADOURO: RUA DOUTOR TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, 175  
 BAIRRO: JARDIM BELA VISTA  
 MUNICÍPIO: SERRANA  
 CEP: 14150-000

**IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**  
 NOME: PÓLO INTERMODAL REGIONAL DE SERRANA  
 LOGRADOURO: RODOVIA ABRÃO ASSED (SP 333), APROXIMADAMENTE NO KM 45  
 MUNICÍPIO: SERRANA

**CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**  
 Implantação do Pólo Intermodal Regional de Serrana (área de 73,64 ha) compreendendo sistema de recepção, armazenamento e expedição de aços laminados planos, fertilizantes, açúcar em granel, açúcar ansacado e carga geral.

**OBSERVAÇÕES**

- A presente Licença Ambiental Prévia aprova a localização e concepção do empreendimento, atestando a sua viabilidade ambiental, mas não autoriza a sua implantação.
- Previamente à implantação do empreendimento deverá ser obtida a Licença Ambiental de Instalação, sob pena de aplicação das penalidades previstas na legislação em vigor.
- A Licença Ambiental de Instalação somente será concedida após o cumprimento das exigências relacionadas neste documento.
- A presente Licença Ambiental Prévia não dispensa nem substitui quaisquer alvarás, licenças, autorizações ou certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, bem como não significa reconhecimento de qualquer direito de propriedade.
- Integra a presente Licença 01 anexo.
- O prazo de validade desta Licença Ambiental Prévia é de 05 anos, a contar da data de sua emissão.

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem

Data: 11/05/2012

  
 Ana Cristina Pasini da Costa (Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental)

TABELÃO DE NOTAS, PROTESTOS E REGISTRO CIVIL DE SERRANA  
 Robson Antonio Alencar  
 Preposto Substituto

**AUTENTICAÇÃO**  
 AUTENTICO a presente cópia reprográfica extraída nesta Serventia a qual compare com o original. Do. fe.  
 Serrana - SP  
 11 JUN 2012  
 Robson Antonio Alencar - Preposto Substituto  
 TABELÃO DE NOTAS, PROTESTOS E REGISTRO CIVIL DE SERRANA  
 P. Rua São João, 116 - 2236  
 Tel.: (151) 3987.1399

SELO DE AUTENTICACAO  
 CETESB COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE SAO PAULO  
 128439

1547946

O projeto executivo encontra-se disponível no Cloud do DNIT link: <https://servicos.dnit.gov.br/dnitcloud/index.php/s/BrTpEfn5sbKxKb9?path=%2F>

No ano de 2012 o projeto foi licitado pelo DNIT/SP, sendo que os arquivos utilizados no certame, posteriormente cancelado pela mudança de gestão no Governo Federal, encontram-se disponíveis no link: <http://www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEital=3757>

Processo nº. 50600.053543/2012-81

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - MT  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES  
SEÇÃO DE CADASTRO E LICITAÇÕES- SR/SP**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**EDITAL N.º 0829/2012-08**

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) PARA  
EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO POLO INTERMODAL DE  
CARGAS DE SERRANA/SP**

1 – O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, a seguir denominado DNIT, convida as empresas interessadas e enquadradas nas condições da licitação a apresentarem propostas lacradas para a *Execução das obras de Construção do Polo Intermodal de Cargas de Serrana/SP, localizado na Rodovia Abraão Assed (SP-333), aproximadamente no km 45, município de Serrana*, a saber:

**LOTE:** Único;

**FERROVIA:** EF-446

**TRECHO:** Ribeirão Preto/SP – São Sebastião do Paraíso/MG

**SEGMENTO:** Perímetro Urbano de Serrana/SP

**EXTENSÃO:** Localizada

**ORÇAMENTO:** R\$ 47.590.320,04 (Março/2012);

**JURISDIÇÃO:** Superintendência Regional no Estado de São Paulo.

2 – As empresas interessadas poderão obter o Edital de "Concorrência Pública", demais elementos e informações, bem como consultar os documentos da licitação junto à Seção de Cadastro e Licitações da Superintendência Regional no Estado de São Paulo, no endereço sito na Rua Ciro Soares de Almeida, nº 180, Jardim Andaraí – São Paulo/SP, fax nº (11) 2954-5394, fone nº (11) 2954-2011.

3 – A Documentação e propostas serão entregues às 10:00 horas do dia 21 de janeiro de 2013, no local situado no endereço indicado anteriormente.

**São Paulo, 10 de dezembro de 2012.**



**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**  
**DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT**

DIF/TT N° 250/2008

Processo n° 50600.001579/2009-83

**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA CONSTRUÇÃO DO PÓLO INTERMODAL REGIONAL DE SERRANA/SP, TENDO COMO PARTES, DE UM LADO O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT E DE OUTRO, O MUNICÍPIO DE SERRANA/SP.**

**PREÂMBULO**  
**DOS PARTICIPES E SEUS REPRESENTANTES**  
**DO FUNDAMENTO LEGAL E DA FINALIDADE**

**1) DOS PARTICIPES E SEUS REPRESENTANTES:** O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES, inscrito no CNPJ/MF sob n° 04.892.707/0001-00, com sede no SAN, Quadra 03, Bloco A, Edifício Núcleo dos Transportes, 4º Andar, Brasília, DF, doravante denominado DNIT ou CONCEDENTE, representado neste ato, 'ex vi' o inciso III do art. 21 da Estrutura Regimental do DNIT, Anexo I do Decreto n° 5.765, de 27/04/2006, pelo Diretor-Geral o Senhor LUIZ ANTONIO PAGOT, brasileiro, casado, economista, domiciliado no SAN, Quadra 03, Bloco A, Edifício Núcleo dos Transportes, 4º Andar, Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70040-902, portador da Carteira de Identidade n° 302366 - SSP/AM e inscrito no CPF/MF sob o n° 435.102.567-00, assistido pelo Diretor de Infra-Estrutura Ferroviária, RÔMULO DO CARMO FERREIRA NETO, brasileiro, casado, domiciliado no SHN, Quadra 01, Bloco C, Apt. 1608 - Hotel Biarritz, Brasília/DF, CEP 70701-000, portador da Carteira de Identidade n° 1.199.708 - SSP/GO, inscrito no CPF/MF sob o n° 288.906.631-20, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n° 10.233 de 05 de junho de 2001; e, de outro lado o MUNICÍPIO DE SERRANA/SP, inscrita no CNPJ/MF sob n° 44.229.813/0001-23, com sede à Rua Dr. Tancredo de Almeida Neves, n° 176, Serrana/SP, CEP 14150-000, doravante denominado de CONVENENTE representado neste ato, pelo seu Prefeito Municipal o Senhor NELSON CAVALHEIRO GARAVAZZO, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Antonio Selegato, n° 156, Serrana/SP, CEP 14150-000, portador da Carteira de Identidade n° 5.686.569-7, SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o n° 932.324.208-00.

**2) DO FUNDAMENTO LEGAL:** Este Termo tem fundamento legal na Lei n° 8.666/1993; no Decreto n° 93.872, de 23/12/86; no Decreto n° 5.765, de 27/04/2006; no Decreto n° 6.170, de 25/07/2007; na Instrução Normativa n° 01, de 04/10/2007, do Ministério dos Transportes; na Portaria Interministerial MPOG/MF/MCT n° 127, de 29/05/2008; e decorre de aprovação do relato pela Diretoria Colegiada do DNIT, conforme consta no processo n° 50600.001579/2009-83.

**3) DA FINALIDADE:** Os partícipes resolvem celebrar o presente CONVÊNIO com a finalidade de executar as obras de Construção do Pólo Intermodal Regional de Serrana/SP, que dará suporte ao complexo multimodal do Município, tendo como referência o Plano de Trabalho apresentado, nos termos a seguir:



Diretoria de Infraestrutura Ferroviária  
Ofício nº 279 /2012-DIF

Brasília, 29/05 /2012.

A Sua Excelência o Senhor  
Prefeito Municipal de Serrana  
Nelson Cavalheiro Garavazzo  
R. Dr. Tancredo de Almeida Neves, 176  
CEP 14.150-000 – Serrana/SP

**Assunto : Aprovação do Projeto Executivo de Engenharia do Pólo Intermodal Regional no Município de Serrana/SP, objeto do Convênio DIF/TT nº 182/2008**

Excelentíssimo Prefeito,

1. Venho por meio desta comunicar a Vossa Senhoria que com base nas instruções da área técnica desta Diretoria de Infraestrutura Ferroviária, dispostas no processo administrativo nº 50600.009488/2008-13, deliberei favoravelmente à aprovação do **Projeto Executivo de Engenharia do Pólo Intermodal Regional no Município de Serrana/SP**, objeto do **Convênio DIF/TT nº 182/2008**, celebrado entre o DNIT e o Município de Serrana, cuja respectiva Portaria de aprovação está em trâmite neste Órgão com vistas à sua publicidade.
2. Assim sendo autorizo e solicito que tome as providências decorrentes da impressão definitiva dos volumes afetos ao projeto em questão, conforme determinam os dispositivos normativos afins e os encaminhem a esta Diretoria.
3. Peço ainda que tome as medidas no sentido de apresentar a Prestação de Contas Final do Convênio DIF/TT nº 182/2008, tendo em vista que sua vigência expirou em 21/05/2012.

Atenciosamente,

  
**Mário Dirani**  
Diretor de Infraestrutura Ferroviária/DNIT

*Processo 50600.009488/2008-13  
2012  
16.22/br.*



## V - Demanda estimada – movimentação de cargas

<b>Produto</b>	<b>Destino</b>	<b>Volume estimado (mês)</b>	<b>Valor (R\$) estimado (mês)</b>
Álcool	Porto de Santos	64.800 m <sup>3</sup>	<b>R\$ 311.040,00</b> (R\$4,80/m3)
Açúcar a granel	Porto de Santos	64.800 t	<b>R\$ 167.184.000,00</b> (R\$ 2.580,00/t)
Soja a granel + grãos	Porto de Santos	40.000 t (soja) + 30.000 t (milho)	<b>R\$ 71.360.000,00</b> (R\$ 1.784,00/t - soja) <b>R\$ 19.500.000,00</b> (R\$ 650,00/t - milho)
Fertilizantes *	Porto de Santos	5.000 t	<b>R\$ 30.000.000,00</b> (R\$ 6.000,00/t)
Combustíveis *	Porto de Santos	100.000 m3 – diesel 100.000 m3 - gasolina	<b>R\$ 673.000,00</b> (R\$ 6.730,00/m3 diesel) <b>R\$ 499.900,00</b> (R\$ 4.999,00/m3 gasolina)
Cargas em Geral (Equipamentos médicos, eletrônicos, agrícolas)	Porto de Santos e Sepetiba	200 TEU	<b>R\$ 2.000.000,00</b>
Containers	Portos de Santos e Sepetiba	1.80 U	<b>R\$ 5.000.000,00</b>
		Total	<b>R\$ 296.528.039,00</b>

\* Recebimento, armazenagem e distribuição regional

Considerando um trem dia para cada fluxo e confiabilidade de 90%.

## VI - Volume de exportação no município de Serrana - 2022

O município de Serrana/SP se consolida na RMRP – Região Metropolitana de Ribeirão Preto, como um dos principais exportadores de produtos do agronegócio, em especial o açúcar proveniente de uma das maiores plantas industriais do Brasil, a Usina da Pedra de propriedade do grupo econômico Pedra Agroindustrial S/A.

Segundo dados do MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Serrana/SP exportou em 2022 U\$ 186.000.000,00 milhões de dólares, alcançando a terceira colocação na RMRP.



## VII - Volume de exportação na região de Ribeirão Preto

O Valor aumentou dez vezes em 20 anos, de acordo com estudo do Núcleo de Inteligência da ACIRP que aponta a evolução das exportações de commodities, principalmente o açúcar.

Estudo evolutivo sobre comércio exterior, desenvolvido pelo Núcleo de inteligência da ACIRP - Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, aponta aumento

no valor exportado das commodities na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RA11), no interior do Estado de São Paulo.

De 1997 a 2019 o valor exportado na região, em dólares, cresceu 937%, ou seja, ficou dez vezes maior. A média anual de crescimento ficou em 14,5%. Além do aumento do volume de exportações, teve destaque a elevação de preço de boa parte dos produtos da região, sobretudo daqueles relacionados ao setor sucroenergético. Adicionalmente, não se considera nesse valor a inflação em dólares no período.

A participação dos produtos relacionados ao agronegócio no total exportado saiu de 63% em 1997 para 70% em 2019. Embora aparente ser pequeno, o ganho de participação do setor o consolidou como carro chefe das exportações na região, e veio com a inclusão de novos produtos. A soja e o amendoim, que no início da série não tinham qualquer valor exportado, passaram a representar 11,9% e 4,7% do total exportado em 2018, e garantiram lugares entre os produtos mais representativos na região.

Os dados indicam um crescimento dos produtos de agronegócio no total de exportações da Região, a exemplo do açúcar, que figura no topo da lista com maior valor exportado, tendo Sertãozinho como líder no setor. A soja fica em segundo no ranking de 2018, com até 200 milhões de dólares em exportações, principalmente para a China.

Outros produtos do agronegócio e agroindústria compõem o gráfico de maior valor de itens exportados em 2018 na Região de Ribeirão Preto, como o papel e cartão, amendoim, resíduos sólidos, álcool etílico não desnaturado, animais vivos da espécie bovina, estanho em formas brutas, óleo de soja e carne bovina.

O levantamento mostra o cenário favorável a partir do preço das commodities entre 2000, 2010 e 2018, “principalmente por conta de uma valorização dos produtos do agronegócio e aumento da demanda na China”, explica Gabriel Couto, economista da ACIRP. De acordo com o estudo, o volume de exportação foi de US\$ 200 milhões à US\$ 1 bilhão e 600 milhões em apenas 20 anos.

Uma baixa no volume de exportação para a Argentina também foi apontada nos últimos dez anos. Isso se deve pela crise que o país vem enfrentando desde 2000

e pela diminuição da demanda de produtos fora do setor do agronegócio, em comparação a seu crescimento, segundo o economista da ACIRP.

Em âmbito nacional, a China lidera no ranking de valor de importação de produtos do agronegócio brasileiro, com US\$ 25,8 milhões. Os dados, de 2019, são da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária no Brasil).

Os destinos de exportação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto em 2018 são: China, com volume de mais de US\$ 200 milhões de exportação, Estados Unidos, com mais de US\$100 milhões em exportações, Nigéria, Índia e Bangladesh, acima de US\$50 milhões e Turquia, Marrocos, Reino Unido, Países Baixos (Holanda) e Egito com até 50 milhões em exportação.

De 1997 a 2019 o valor exportado na região, em dólares, cresceu 937%, ou seja, ficou dez vezes maior. A média anual de crescimento ficou em 14,5%. Além do aumento do volume de exportações, teve destaque a elevação de preço de boa parte dos produtos da região, sobretudo daqueles relacionados ao setor sucroenergético. Adicionalmente, não se considera nesse valor a inflação em dólares no período.

A participação dos produtos relacionados ao agronegócio no total exportado saiu de 63% em 1997 para 70% em 2019. Embora aparente ser pequeno, o ganho de participação do setor o consolidou como carro chefe das exportações na região, e veio com a inclusão de novos produtos. A soja e o amendoim, que no início da série não tinham qualquer valor exportado, passaram a representar 11,9% e 4,7% do total exportado em 2018, e garantiram lugares entre os produtos mais representativos na região.

## **VII - Exportações de Ribeirão Preto (nível em 9 anos)**

As empresas de Ribeirão Preto venderam mais para fora do País no ano passado e alcançaram um aumento de 15% no valor das exportações de produtos, em relação a 2017.

Os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) mostram que foram vendidos US\$ 212,8 milhões em produtos para o exterior em 2018. No ano anterior, foram US\$ 184,7 milhões. O valor exportado em 2018 é o mais alto desde 2009.

Segundo o economista Luciano Nakabashi, do Centro de Estudos e Pesquisa em Economia Regional (Ceper) da Fundace e responsável pelo Boletim Comércio Exterior, o aumento da demanda de países como Estados Unidos, Canadá e Austrália justifica a variação observada, principalmente na alta de um dos principais produtos exportados pela cidade, o estanho.

O boletim do Ceper -com base nos dados do projeto Comex, do Mdic- mostra que foram US\$ 31,9 milhões em estanho em forma bruta exportados no ano passado, alta de 35% em relação à 2017.

A alta do dólar também é uma das razões para essa valorização. A moeda encerrou 2018 com valorização de 16,94% e isso também impactou no valor importado por Ribeirão Preto. Segundo o Comex, em todo ano passado, foram US\$197,7 milhões de produtos comprados fora do Brasil por empresas locais, uma alta de 22% em relação a 2017.

Com isso, a Balança Comercial de Ribeirão Preto -saldo entre exportações e importações- ficou em US\$ 15 milhões. Superávit menor em relação à 2017, quando o saldo foi de US\$22 milhões, mas positivo para a economia local.

## **VII.I - Países**

Os países que mais compram os produtos das empresas de Ribeirão Preto são Estados Unidos, China, Malásia, Chile, Espanha, Bolívia, Argentina, Cuba e Equador. E além do estanho, alimentação de animais, soja e instrumentos para medicina e odontologia também estão entre os principais produtos vendidos.

Já em relação às importações, Ribeirão Preto compra principalmente dos Estados Unidos, China, França e Itália. Instrumentos e aparelhos de médico-cirúrgicos, cadeiras, plástico e borracha estão entre os produtos mais comprados lá fora.

#### Importações de Ribeirão Preto por País – 2017 a 2020

RANKING	PAÍS	2020 - Valor FOB (US\$)	2019 - Valor FOB (US\$)	2018 - Valor FOB (US\$)	2017 - Valor FOB (US\$)
1	China	41.033.601	36.866.856	43.960.826	37.160.357
2	Estados Unidos	26.136.989	62.513.833	38.602.169	35.328.482
3	Itália	11.432.861	10.634.903	17.722.833	30.809.642
4	Israel	11.013.937	8.944.569	8.831.888	7.810.452
5	Rússia	8.001.520	10.803.637	5.678.080	4.638.568
6	Alemanha	6.035.946	16.929.273	9.150.214	7.050.388
7	Argentina	5.696.829	5.071.543	5.343.398	3.791.883
8	México	3.850.664	4.106.787	5.715.101	5.247.472
9	Colômbia	3.295.069	1.687.588	1.977.664	2.457.354
10	Países Baixos (Holanda)	3.181.434	2.395.219	3.032.454	933.343
11	Reino Unido	3.102.876	1.986.958	1.410.578	1.936.130
12	Guatemala	2.863.826	1.777.758	3.067.985	2.807.614

#### Exportações de Ribeirão Preto por País – 2017 a 2020

RANKING	PAÍS	2020 - Valor FOB (US\$)	2019 - Valor FOB (US\$)	2018 - Valor FOB (US\$)	2017 - Valor FOB (US\$)
1	Estados Unidos	27.967.697	32.136.298	46.607.969	30.232.389
2	Argentina	20.008.925	12.057.347	12.438.883	8.791.383
3	Chile	10.208.385	9.144.232	11.913.678	19.110.646
4	Rússia	8.408.507	797.919	684.843	9.570
5	Alemanha	8.108.599	5.037.068	1.839.867	1.629.401
6	Portugal	7.162.437	5.455.947	1.092.709	161.606
7	México	6.988.738	8.494.655	6.656.005	7.697.619
8	China	6.813.724	11.540.239	24.295.478	18.391.886
9	Sudão	5.876.363	150.402	18.386	22.895
10	Colômbia	5.196.167	5.326.297	6.037.233	6.150.864
11	Peru	4.967.849	3.432.364	3.946.715	8.579.750
12	Uruguai	4.957.737	4.084.593	3.808.623	2.360.751

## VII.II – Para onde a Região de Ribeirão Preto exportou (2016-17)

### 134 países principais

- Estados Unidos: \$ 43,4 mi (Estanho e aparelhos de medicina e odontologia, principalmente equipamentos de raio-x);

- Malásia: \$ 31,9 mi (Estanho);

- China: \$ 30,4 mi (Soja e borracha);
- Chile: \$ 28,5 mi (Ração para animais e instrumentos de medicina e odontologia);
- Argentina: \$ 18,5 mi (Estanho e equipamentos de pulverização);
- Peru: \$ 16,9 mi (Ração para animais);
- Colômbia: \$ 14,6 mi (Sementes e ração para animais);
- México: \$ 13,5 mi (Equipamentos de refrigeração e máquinas de coleta agrícola);
- Holanda: \$ 10,8 mi (Estanho e soja);
- Espanha: \$ 10,3 mi (Estanho);
- Bolívia: \$ 9,1 mi (Equipamentos de medicina e odontologia).

## **VIII – Relevância Ambiental**

A questão ambiental é um dos principais diferenciais das ferrovias frente a outros modais. As emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e monóxido de carbono (CO) dos trens de carga são muito inferiores às dos caminhões. Esses gases liberados pela queima dos combustíveis fósseis são responsáveis pelo aumento do efeito estufa, que causa mudanças climáticas, como a estiagem, que pode ocasionar a seca e até a desertificação de áreas produtivas, sem contar os problemas de saúde na população.

Segundo estudo elaborado no início da década pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), as emissões do transporte de carga somaram 102 milhões de toneladas de dióxido de carbono em 2020. O modal rodoviário respondeu pela emissão de 95 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, equivalente a 93,13% do total. As emissões de CO<sub>2</sub> pelo transporte ferroviário foram de 3 milhões de toneladas, somente 2,94% do total.

Além disso, é importante lembrar que os vagões de carga contam com uma capacidade maior de transporte, diminuindo o número de caminhões que transitam nas estradas e nos centros urbanos. Um vagão transporta 100 toneladas contra as 28 toneladas de capacidade de um caminhão. Ou seja, cada vagão movimenta o volume de quase quatro caminhões.

Simultaneamente, as empresas associadas à ANTF desenvolvem uma série de ações de responsabilidade ambiental, como campanhas educativas junto à população do entorno de suas malhas ferroviárias e aos usuários de transporte rodoviário sobre as consequências de jogar e/ou depositar lixo nas vias, entre outras ações com as comunidades e colaboradores.

O projeto do Polo Intermodal Regional de Serrana prevê em sua capacidade operacional a logística de 100 vagões de trem por dia, com uma estimativa de retirar 357 caminhões das estradas do País diariamente.

O investimento em trilhos também traz ganhos ambientais para o país. Isso porque esse modal tem alta capacidade, baixa retenção de trânsito e vias de circulação com baixo atrito. Conforme a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários, apesar de carregar 25% das cargas do país, o transporte ferroviário é responsável por apenas 2,2% das emissões do setor de transportes.

## **IX – Relevância para o Setor Agroindustrial “Açúcar e Etanol”**

Em um raio de 150km, estão instaladas 58 usinas de açúcar e álcool (Safrá 2021/2023) com 27,5% de unidades com investimentos de capital estrangeiro.

O Polo Intermodal Regional de Serrana abrange a Região Centro Sul do Brasil com o cultivo de 700 milhões de toneladas de cana de açúcar, e a RMRP – Região Metropolitana de Ribeirão Preto/SP tem 60% da representatividade com 46,5% da produção em açúcar – 40 milhões de toneladas e 53,5% da produção em álcool – 30 bilhões de litros

Há ainda uma demanda crescente de produtos escoados e absorvidos de outros centros logísticos, consumidores e produtores;



A RMRP se destaca ainda na industrialização e exportação de produtos para saúde e equipamentos médicos hospitalares.

Mesmo após decorrido uma década da elaboração e aprovação do projeto o setor agrícola se mantém como uma forte vertente para implantação do empreendimento (Açúcar, Álcool, Fertilizantes, Café) e ainda cargas em geral e aço.

O Setor de Açúcar e Etanol se destaca na cadeia do agronegócio como grandes consumidores de insumos e fertilizantes e exportadores de açúcar e álcool.

A Concessão do Aeroporto Leite Lopes pela Empresa Voa SP em 2021, com dialogo para integração de Modal Aeroviário (Previsto na Concessão) poderá incrementar o projeto.

### **IX.I - Açúcar domina exportação regional**

O açúcar foi responsável por quase metade das exportações da região metropolitana de Ribeirão Preto, entre 2016 e 2017, segundo levantamento do A Cidade junto ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Nesse período, US\$ 1,6 bilhão do produto proveniente da cana foi comprado por 86 países.

Nigéria, Bangladesh e Argélia lideram o ranking de consumidores, responsáveis por um terço das compras. Sertãozinho é o município com maior produção: apenas com o açúcar, no ano passado ele exportou, em dólares, o dobro de todos os produtos ribeirão-pretanos (incluindo o estanho) somados no mesmo período.

Entretanto, conforme o boletim de maio da Fundace/Ceper (instituições criadas por pesquisadores ligados a FEA-USP), o preço internacional do açúcar não foi beneficiado pelo "boom" das commodities ocorrido em 2005, e seu valor real hoje representa apenas 67% do praticado há 13 anos. Veja, ao lado, o perfil de exportação da região.

### **IX.II – Estudo técnico do produto Açúcar a Granel e sua relevância**

A Prefeitura Municipal de Serrana por intermédio de empresa especializada elaborou o Project Finance para demonstrar a viabilidade financeira na implementação do Polo Intermodal Regional de Serrana – SP, mesmo após decorrido 12 anos.

As premissas definidas para o projeto foram definidas em análise do estudo técnico realizado pelo DNIT em 2012 (estudos, projeto, planilhas e cadernos técnicos) em comparativo de benchmark “Multimodal da Usina Coruripe” em funcionamento no município de Iturama/MG, que tem capacidade operacional para operação de 2 milhões de toneladas de açúcar a granel, e fora implementado em condições similares a encontradas em Serrana – SP, tais

como a potencialidade de unidades produtos, área disponível e demais condições mercadológicas.

Foram definidos dados de tarifação dos serviços, custos de armazenamento e transporte de açúcar a granel de Serrana-SP até Santos/SP, utilizando com base referencial fontes confiáveis como CONAB, ANTF e FCA.

Anexo a este Business Case do Modal, está o Project Finance e o estudo de viabilidade, que demonstra em síntese que o projeto encontra-se viável, mesmo considerando um produto somente (açúcar a granel), sem prejuízo que a partir de estudo de novos cenários, as vertentes derivadas tendem a serem alcançadas com maior brevidade.

Consideramos que os estudos entregues lastreiam a defesa técnica do Projeto do Polo Intermodal Regional de Serrana – SP.

## **IX.II - Exportação metropolitana - Total de exportações (2016 e 2017): \$ 3,7 bilhões**

### **Ranking de exportadores 2016 e 2017**

Sertãozinho	\$ 1,5 bi
Pradópolis	\$ 594,6 mi
Luis Antônio	\$ 412,9 mi
Ribeirão Preto	\$ 332,6 mi
Batatais	\$ 162,5 mi

### **Ranking de produtos 2016 e 2017**

Açúcar	\$ 1,6 bi
Papel e cartão	\$ 384 mi
Soja	\$ 368,5 mi
Carne	\$ 134,4 mi
Amendoim	\$ 123,4 mi

### **Ranking de destino das mercadorias 2016 e 2017**

China	\$ 494,9 mi
Nigéria	\$ 292,6 mi
Estados Unidos	\$ 176,6 mi
Bangladesh	\$ 166,6 mi
Índia	\$ 146,9 mi

## EXPORTAÇÕES RIBEIRÃO PRETO

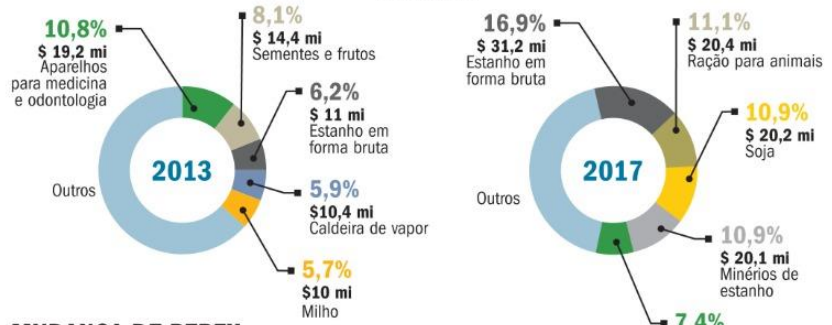
### QUANTO RIBEIRÃO PRETO EXPORTOU TODOS OS PRODUTOS



### PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (%) NO PIB DE RIBEIRÃO PRETO



### PERFIL DA EXPORTAÇÃO POR PRODUTO



### MUDANÇA DE PERFIL

Em 2013, equipamentos do setor medicinal e odontológico, como raio-x, lideraram as exportações de Ribeirão Preto. Hoje, eles ocupam apenas a 5ª colocação. A liderança é do estanho, seguido por ração para animais. A soja aparece em 3º lugar, apesar de o município não ser produtor do grão, o que significa que, assim como com o estanho, alguma empresa comercializa o produto a partir do município.

## COMO O ESTANHO PASSA POR RIBEIRÃO

**RONDÔNIA**  
Garimpo da empresa em Ariquemes extrai o minério cassiterita

Caminhões levam o produto até o Porto de Santos para exportação, por contratos firmados a partir de Ribeirão Preto

Cassiterina é levada a fornos de altas temperaturas (1.200°C) para a redução do minério em estanho bruto que, depois, passa por refino para eliminação de impurezas



Estanho de alto grau de pureza é processado e armazenado em barras

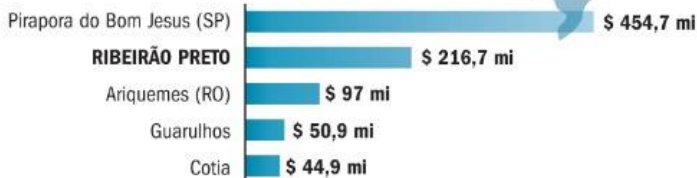
### RIBEIRÃO PRETO

Parte do estanho é direcionada à fábrica de Ribeirão Preto, que realiza produção de solda (com maior valor agregado) e análises de qualidade da pureza e composição do material

Estanho analisado e produtos produzidos em Ribeirão são encaminhados a Santos para exportação ou direcionados ao mercado interno

## PRINCIPAIS EXPORTADORES DE ESTANHO NO PAÍS

2012 A JANEIRO 2018



## EXPORTAÇÃO DE ESTANHO EM RIBEIRÃO PRETO

ANUAL



### \$ 20,8 mi

é a cotação média da tonelada do estanho no mercado internacional este ano. Montante, hoje, equivale a R\$ 78,4 mil reais

**PERFIL DAS EXPORTAÇÕES**  
2016 E 2017



FONTE: CONSULIA DO A CIDADÃO JUNTO AO SISTEMA "COMEX SIM", DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS | INFOGRÁFICO: GASPAR MARTINS



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**SERRANA**  
Nossa Força é Nossa Gente  
Administração 2021 - 2024